



---

**Ecoss de um Brasil Paralelo: análise de comentários do filme  
'1964'<sup>1</sup>**  
*Echoes of a Parallel Brazil: analysis of comments on the film  
'1964'*

Tarcisio de Sa Tarcisio

Ana Carolina Marques de Queiroz Branco

**Palavras-chave:** Circulação; Análise de dados; Ditadura militar.

Este trabalho integra uma pesquisa mais ampla, voltada ao estudo das ideias que circulam entre a produtora e o público da plataforma Brasil Paralelo. Neste recorte, adotamos como estudo de caso o documentário de 2019 intitulado '1964 – O Brasil entre armas e livros' (1964BEAL), com o objetivo de examinar as características presentes na amostra analisada. A finalidade é compreender as ressonâncias de ideias políticas expressas nos conteúdos verbais publicados pelos usuários em comentários sobre o documentário. Esta obra<sup>2</sup> trata da história recente do Brasil, especialmente do que estava em jogo no contexto histórico da intervenção militar de 1964. A pergunta que orienta esta pesquisa é: *que ideias representativas de uma posição político-ideológica estão presentes nos comentários do público sobre o documentário '1964 – O Brasil entre armas e livros'?* Para respondê-la, empregou-se uma metodologia

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao VII Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

<sup>2</sup> No dia da submissão deste trabalho (31/03/2025), o vídeo era o mais visto da produtora Brasil Paralelo na plataforma Youtube, contando com mais de 11 milhões de visualizações.



---

quantitativa de coleta e análise de dados, com base nos comentários do vídeo selecionado.

O contexto atual das sociedades midiáticas é marcado pelo complexo fenômeno da desordem informacional (Santaella, 2023; Wardle & Derakhshan, 2017). A disseminação de mensagens falsas, conspiratórias ou controversas se articula como fenômeno midiático e está associada a efeitos políticos e sociais decorrentes das dinâmicas da mídia digital, sendo inseparável dela (Allcott; Gentzkow, 2017; Santaella, 2023). É nesse cenário, caracterizado pela agência política das plataformas digitais como uma nova condição social, e em meio a um ambiente político nacional turbulento, que o documentário 1964BEAL foi lançado, no primeiro ano do governo Bolsonaro.

Diversos estudos já analisaram esse documentário (Albuquerque, 2022; Borges, 2019; Buzalaf, 2019; 2020). No entanto, poucos se concentraram nas dinâmicas de ressonância das ideias do filme entre seus apoiadores. Esta pesquisa visa contribuir para a compreensão dos modos pelos quais as estratégias de comunicação e circulação (Verón, 1997) influenciam a formação mediada de crenças no contexto da chamada midiatização profunda (Couldry; Hepp, 2020).

Os comentários sobre o vídeo 1964BEAL foram coletados em 22 de agosto de 2024, diretamente do canal da Brasil Paralelo no YouTube, por meio da YouTube Data API v3<sup>3</sup>. Foram considerados todos os comentários disponíveis até essa data. Após a coleta, foi realizada uma limpeza dos dados, com a remoção de *stopwords*, emojis, caracteres especiais, links e termos de baixo valor semântico. O corpus inicial, com 67.811 comentários, foi filtrado segundo o glossário temático a seguir, resultando em um subconjunto de 21.142 comentários, que compõem o corpus de análise.

---

<sup>3</sup> Ferramenta oficial do Youtube para extração de dados.



### 1. Os enquadramentos dos comentários: análise das temáticas

Para a análise dos comentários no YouTube, foram aplicadas técnicas de estatística descritiva e análise textual. Inicialmente, identificaram-se temas recorrentes, a partir dos quais foi elaborado um glossário de termos relevantes, organizados em categorias temáticas, conforme a Tabela 1. Essa etapa permitiu mensurar a frequência dos temas (coluna “categorias”) e construir um léxico associado a cada um deles (coluna “termos”).

Tabela 1 – Glossário de termos categorizados

<b>Categoria</b>	<b>Termos</b>
História	história, historia, histórico, historico, histórica, golpe, 64, 1964, regime, militar, ditadura
Ensino	ensino, ensina, ensinar, ensinou, ensinava, escola, escolas, colégio, colegio, professor, professora, aula, aulas, livro, livros, didático, didatico, didática, didatica, turma, educação, educacao, educação, pais, filho, filha, filhos, filhas, mec
Disputa Ideológica	ideológico, ideologico, ideológica, ideologica, viés, vies, vieses, enviesado, enviesada, enviesados, enviesadas, mentira, verdade, comunista, comunismo, terrorista, petralha, esquerda, esquerdista, esquerdopata, vergonha, distorcido, distorcida, povo, acorda, acordar, acordando, acordou, lado, militante
Crítica à mídia	mídia, midia, globo, jornal nacional, horário nobre, horario nobre, cinema, emissora, emissoras, band, record, sbt, tv

Fonte: autoria própria.

Na fase exploratória inicial, os comentários foram categorizados com base nos termos do glossário (Tabela 1). Quando um comentário continha múltiplos termos, ele foi duplicado e atribuído a cada termo e categoria correspondente. Essa abordagem possibilitou calcular a distribuição percentual das categorias, apresentada na Tabela 2.







diversos comentários. Esse embate parece impulsionado pela dinâmica de circulação pretendida pela narrativa do próprio documentário.

## 2. O teor dos comentários: análise da associação de termos

A partir da identificação das temáticas gerais, a próxima etapa de análise consistiu em verificar quais ideias se associam a outras dentro da construção verbal dos comentários. Para isso, foram realizadas buscas por pares e tríades de palavras recorrentes em um mesmo comentário. As Tabelas 3 e 4 abaixo expressam os resultados obtidos para *bigramas* (pares de termos) e *trigramas* (tríades de termos). Esse procedimento permitiu mapear os termos associados nos comentários e, assim, identificar não apenas temáticas, mas também o teor do conteúdo semântico mais representativo de um posicionamento político-ideológico.

Tabela 3 – Bigramas mais frequentes no corpus

<b>Bigrama</b>	<b>Frequência</b>
parabéns paralelo	991
regime militar	563
verdadeira história	478
outro lado	398
aula história	378
verdade libertará	370
ditadura militar	365
verdade verdade	364
povo brasileiro	332
dois lados	332

Fonte: autoria própria.



Tabela 4 – Trigramas mais frequentes no corpus

Trigrama	Frequência
verdade verdade libertará	289
conhecereis verdade verdade	271
outro lado história	137
joão 8 32	93
verdade libertará joão	88
parabéns excelente trabalho	83
verdade nua crua	82
1964 armas livros	78
libertará joão 8	75
verdadeira aula história	70

Fonte: autoria própria.

A análise da recorrência associada de termos nos comentários sobre 1964BEAL permitiu revelar novos elementos. Observou-se a referência explícita a uma versão alternativa da história brasileira, evidenciada na recorrência associada de termos como "verdadeira", "aula" e "história". Esse campo semântico confronta as metodologias historiográficas, pois o discurso que apela a uma "história verdadeira" não apenas revisa criticamente o conhecimento disponível sobre a ditadura militar, mas o faz à revelia do rigor metodológico da historiografia (Afonso *et al.*, 2011).

Além disso, notamos uma recorrência da temática epistêmico-política sobre a "verdade", que, nos comentários, ora aparece como única, uma "verdade verdadeira", ora como um objeto de disputa, uma "outra verdade". Como mencionado, a questão central que atravessa essas categorias é a disputa epistêmico-política sobre a verdade. Deste modo, essa disputa não demarca uma posição epistêmica clara sequer sobre o próprio tema da verdade. Ora a posição assumida pelo público é a de que só há uma verdade (posição objetivista ou realista), ora a posição assumida é a de que há outras verdades. Na posição que defende uma única verdade (posição objetivista ou realista), são emblemáticos os comentários que apontam: ou para a necessidade de se “conhecer”,



---

“mostrar”, “saber” e “ensinar” a “verdadeira história”; ou para uma denúncia de que a “história” foi “mal contada” ou que “nunca” foi “contada”. No entanto, sobre a posição segundo a qual há várias verdades (posição epistêmica relativista), são emblemáticos comentários que apontam: ou para a existência de “dois lados”, “ambos os lados” da “história” ou da “moeda” (a metáfora dos dois lados da moeda é bastante recorrente), ou para a necessidade de “mostrar”, “conhecer” o “outro lado” da “história”.

Ainda sobre a verdade, outra associação triádica notável é a presença de citações bíblicas, especialmente a passagem de João 8:32: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". A frequência dessa referência na análise de *trigramas* (cf. Tabela 4) transcende a disputa sobre a verdade, conectando-se a uma base religiosa cristã, evidenciada pela menção ao trecho bíblico.

### 3. Considerações finais

Como mencionado, este recorte integra uma pesquisa mais ampla. Na presente etapa de trabalho, buscou-se analisar os comentários do vídeo mais popular da produtora Brasil Paralelo. A análise dos comentários permitiu identificar temáticas mais presentes, como elas sugerem a presença de tipos de temáticas (agrupadas em categorias), que tipo de construção semântica de ideias está sendo feita textualmente e que tipo de posição político-ideológica essas construções defendem.

A pesquisa também selecionou comentários específicos que são representativos das pautas político-ideológicas que caracterizam o enquadramento e o teor das mensagens circuladas em forma de comentário a partir do vídeo. No entanto, por falta de espaço neste resumo expandido, o aprofundamento nesta dimensão semiótico-discursiva será explorado na próxima etapa de pesquisa. É relevante destacar, desde já, que a recorrência da disputa por uma verdade sinaliza o engajamento do público em uma disputa de narrativa abertamente assumida por esta parte da sociedade civil que, inclusive, parece não ter medo de disputar versões sobre a história do Brasil, mesmo quando precisa se opor à própria ciência e ao método da historiografia.



---

## Referências

- ALBUQUERQUE, Bianca. A Produtora Brasil Paralelo na Guerra Cultural da Extrema Direita “1964: o Brasil entre Armas e Livros”. 2022. bachelorThesis. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6582>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- ALLCOTT, Hunt; GENTZKOW, Matthew. Social media and fake news in the 2016 election. *Journal of Economic Perspectives*, v. 31, n. 2, p. 211–236, 2017. <https://doi.org/10.1257/jep.31.2.211>.
- BORGES, Ítalo Nelli. O Paralelismo do Absurdo: 1964 – O Brasil entre Armas e Livros e seus Desserviços Históricos e Sociais. *Revista Expedições*, [s. l.], v. 10, n. 2, 2019. .
- BUZALAF, Marcia. Revisionismo ou Negacionismo? A Ditadura Civil-militar no Filme “1964 – o Brasil entre armas e livros (2019)”. 2019. Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belém, 2019.
- COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. A construção mediada da realidade. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos, 2020.
- LOPES, Elton Vinicius Telles; BUZALAF, Márcia Neme. A Construção Estereotipada do Comunista no Filme 1964 – o Brasil Entre Armas e Livros. *Cadernos da Escola de Comunicação*, v. 17, n. 1, p. 160–173, 2020.
- SANTAELLA, Lucia. Flagelos da desinformação. São Paulo: Educ, 2023. p. 25–54.
- VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de la mediatización. *Diálogos de la comunicación*, n. 48, p. 9–16, 1997.